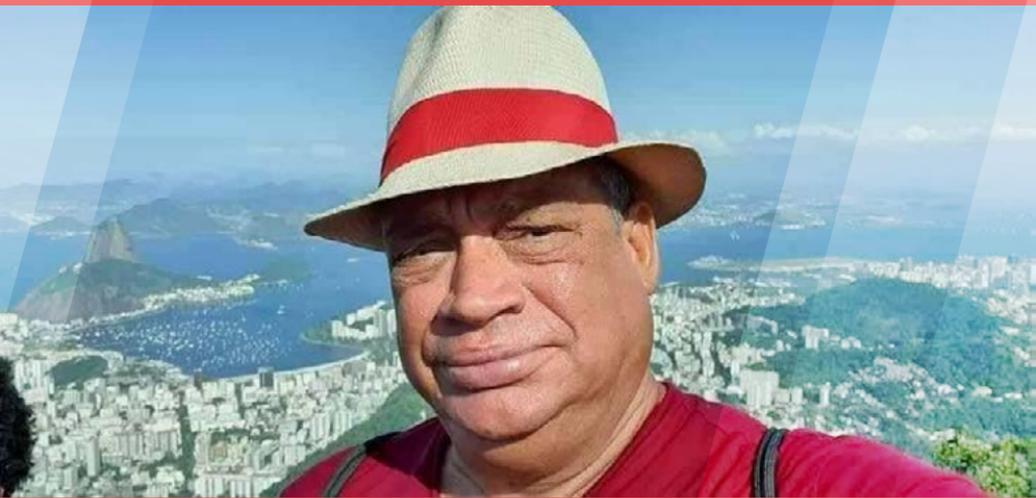


Luiz Carlos Alves
Antologia
Poética



Antologia Poética

Luiz Carlos Alves

Rio de Janeiro © 2022

*A meus pais,
Antônio Manoel Alves
e Maria do Carmo Alves,
que me brotaram,
me amaram,
me iluminaram*



Introdução

“Expressar em versos a minha busca por um sentido afirmativo para a vida”. Foi com esse propósito que o Auditor-Fiscal aposentado Luiz Carlos Alves começou a escrever poesias ainda na adolescência. A morte da mãe dele, depois de uma luta de dez anos contra a depressão, deu início a essa busca. O livro de poesias “Fotossíntese do amor” reúne todas as poesias e está na sua segunda edição. A veia artística do Auditor também se traduz em sambas enredo para sua escola de samba do coração, Salgueiro. Aos 63 anos, aposentado há dois anos, Luiz Carlos tem encontrado mais tempo para essa paixão que é a poesia.

*"Se procurar bem você acaba encontrando.
Não a explicação (duvidosa) da vida,
Mas a poesia (inexplicável) da vida."*

Carlos Drummond de Andrade

Prefácio

É um prazer apresentar essa coleção de versos vividos de Luiz Carlos Alves. Sua leitura nos encanta pela percepção de sua experiência vivida e sofrida de busca de compreensão e de amor.

São pedacinhos de suas lições de vida de menino que cresce e aprende com o mundo. Ressalta seu amor pelos pais, pela família que se espria pela cultura de seu povo. Fala de religião, de fantasias e brincadeiras.

Que a publicação dessas memórias nos ensine a sonhar.

*Francisco de Assis Araújo,
médico e amigo.*

sobre o autor



Luiz Carlos Alves é Carioca de Ramos, São Cristóvão, Tijuca (Pé do Morro do Salgueiro), Laranjeiras, Urca e Botafogo. Atualmente mora em Jurerê, Florianópolis.

É o sétimo de oito irmãos, sendo o último adotivo: Isabel, Betinha,

Antônio Carlos, José Carlos, Candinha, Lucinha e Antônio Pedro. Pai dos cariocas André, Tiago e Luiza e avô de Sarah, paraibana de João Pessoa.

Cursou um período de Física na UERJ, cinco períodos de Psicologia na UFRJ e, finalmente, se formou em Economia na UERJ.

Auditor – Fiscal da RFB aposentado. Sindicalista de base e de luta (por uma sociedade com justiça social, igualdade de gênero e de raça, verdadeiramente democrática, fraterna, feliz, e em harmonia com a natureza, por quê não?).

Torce pelo Botafogo por influência direta do time Bicampeão Carioca de 67/68, principalmente do meio de campo formado por Ney Conceição e Gerson, e dos atacantes Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

Ama o Salgueiro de Duduca, Bala, Zuzuca, Noel Rosa de Oliveira, Anescarzinho e Geraldo Babão! É apaixonado também pela Mangueira de Cartola, Nelson Cavaquinho, Geraldo Pereira, Delegado e Jamelão.

Compôs, em parceria com a Marilena Santos, os sambas do CD "Palmas para o Salgueiro", interpretados pela Marilena Santos. Fez parte da Ala de Compositores do Salgueiro, em parceria com Gerson Babinha, filho do grande mestre e um dos fundadores do Acadêmicos do Salgueiro, Geraldo Babão.

Produziu o CD "Ouro Em Pó" com 26 sambas de autoria de Geraldo Babão e que foi gravado por Gerson Babinha. É presidente do Bloco Recreativo Carnavalesco Fazendários do Amor, que reúne os funcionários do Ministério da Fazenda do Rio, independentemente do cargo ou função, cujo enredo único é "Dá a César o que é de César e ao povo o que é do povo!"

sumário

Pessoal

- | | | | |
|----|---------------------------------|----|----------------------------------|
| 9 | Fruto do amor | 14 | Carta de aniversário a mim mesmo |
| 10 | Lições de vida de uma mãe Maria | 15 | Compartilhar |
| 11 | Antonio, um simples Pai | 16 | Poemas vivos |
| 12 | Perdas | 17 | Alvoradas |
| 13 | Causa Mortis | 18 | Quadro de retratos |

Filosófico

- | | | | |
|----|-----------------------------|----|---|
| 20 | A Origem da Vida | 31 | Dinheiro trás felicidade? |
| 21 | Plantas e flores | 32 | Solidão |
| 22 | Fotossíntese do amor | 33 | Caixa preta |
| 23 | Fé | 34 | Mantra do amor |
| 24 | Nem só de pão vive o homem | 35 | Ciência e Solidariedade |
| 25 | Natal é tempo de Amor | 36 | Feliz Natal |
| 26 | Saídas Sem Saídas | 37 | Feliz Ano Novo |
| 27 | Vida pós-morte | 38 | Luta e prazer |
| 28 | Morrer por Amor | 39 | Amor: sentido da vida |
| 29 | A terra e o povo nordestino | 40 | A relação entre prazer sexual masculino e o feminino com a reprodução da espécie humana |
| 30 | Um simples aperto de mãos | | |

Político

- | | | | |
|----|-----------------------------|----|-----------------------------|
| 42 | Abaixo a exploração! | 46 | Salve o SUS |
| 43 | Guerra Fria: Cara ou coroa? | 47 | Antes de tudo, a liberdade! |
| 44 | Mola Mestra | 48 | Meu corpo, minhas regras |
| 45 | Salve a nossa Mãe Natureza! | | |

Romântico

- | | | | |
|----|-----------------------------------|----|---------------------|
| 50 | Dito popular | 62 | Sentidos |
| 51 | Amar é | 63 | Forças do amor |
| 52 | Insensibilidade | 64 | Mulheres e Estrelas |
| 53 | Musas | 65 | Festa só nossa |
| 54 | Chuva de verão | 66 | Pura Comunhão |
| 55 | Recado póstumo | 67 | Receita de amor |
| 56 | O Verdadeiro amor é Eterno | 68 | Sem Anestesia |
| 57 | Amar é um jeito próprio de sentir | 69 | Linda menina |
| 58 | Amor: alimento da alma | 70 | Parto invertido |
| 59 | Lua dançarina | 71 | Lua cheia de Mel |
| 60 | Estrela guia | 72 | Amizade íntima |
| 61 | Poesia em pessoa | 73 | Que nem amante |

Lúdico

- | | | | |
|----|-----------------------|----|----------------------|
| 75 | Tenteia | 79 | Balão coração |
| 76 | Cruza | 80 | Jogadores de emoções |
| 77 | Pipa de rabiola curta | 81 | Quinta da Boa Vista |
| 78 | Bolinha de sabão | 82 | Amenidades |

Salgueiro

- | | | | |
|----|--|----|-------------------------------------|
| 84 | Palmas para o Salgueiro | 91 | A Ópera dos Malandros (2016) |
| 85 | Academia do Salgueiro | 92 | A Divina Comédia do Carnaval (2017) |
| 86 | Salgueiro, uma escola de Vida | 93 | Senhora do ventre do mundo (2018) |
| 87 | Na batida do seu coração | 94 | Ópera popular a céu aberto |
| 88 | Fantasia de carnaval | 95 | Fazendários do Amor |
| 89 | Mestre-sala e Porta-bandeira | 96 | De alma lavada |
| 90 | Do fundo de quintal, saberes e sabores na Sapucaí (2015) | | |

Pessoal

As chegadas, as partidas e o aprendizado. Por mais surreal que possa parecer, esta é a vida real que se apresenta. Do amor de um casal, nasce um filho, cresce um homem, se vão os pais, vêm os filhos do filho e, para transbordar ainda mais o amor, a descendência cresce, e assim os dias seguem.

Fruto do amor

Em 03/05/1958

Chegava ao mundo

Um menino bochechudo:

Luiz Carlos Alves Bochecha

Filho dos filhos dos filhos...

– Filho da Mãe Natureza
com suas forças ancestrais !

Chegava através dos tempos

Era fruto do amor

Do "Pai" dos pais dos pais...

– De Antonio e Maria!



Lições de vida de uma mãe Maria

S Ame o mundo inteiro
Ame sem favor
Ame de corpo inteiro
Ame por amor

Sofra com o mundo inteiro
Sofra sem pavor
Sofra de corpo inteiro
Sofra com bravor

Sorria com o mundo inteiro
Sorria sem rancor
Sorria de corpo inteiro
Sorria como a flor



Antonio, um simples Pai

Eu não sou “Papai Noel”
Mas tenho muito amor
Para lhe dar.

Eu não sou “Papai sabe tudo”
Mas tenho muito amor
Para lhe ensinar.

Eu não sou “Papai do céu”
Mas o criei, também
Com muito amor,
Meu filho!



Perdas

No fim dos meus tempos de criança
Perdi meu pai.
No fim dos meus tempos de adolescente
Perdi minha mãe.
No fim dos meus tempos de jovem
Perdi minhas doces ilusões.

Causa Mortis

N Meus pais morreram
De insuficiência cardíaca:
Pouco coração
Para muito amor!
Pouco coração
Para muita dor!

Carta de aniversário a mim mesmo

Luiz Carlos Alves

Você não está fazendo

Dezoito anos, mas sim,

Mil e um de sofrimento e introversão

Que o levam à verdadeira sabedoria.

Continue assim:

Se aperfeiçoando,

Buscando,

No âmago do seu ser,

A verdade.

Pois esta se encontra

Em nossa alma!

Compartilhar

Minha vinda
Minha ida
Meu momento
Minha vida

Meu olhar
Minha dor
Meu sorriso
Meu amor

Meu beijo
Minha paixão
Meu jeito
Meu coração.

Poemas vivos



I Poemas vivos,
Em construção:
André, Tiago e Luíza,
Meus filhos.
Sarah, minha netinha.
Quanta emoção!
Deixa qualquer pessoa
Bestinha, bestinha.

Alvoradas

Alvorada em João Pessoa,
Que beleza!
A Sarinha chora,
Mas não é de tristeza.
Ela acabou de nascer!



Quadro de retratos

Dos meus avós e pais,
Meus e dos meus filhos e neta:
O amor se perpetuando
De geração em geração



Filosófico

Vida. Uma palavra tão pequena e tão complexa em significado. Afinal, qual é o seu sentido? Entre este e tantos outros questionamentos, reside em amar e doar-se a certeza de que permaneceremos para sempre vivos naqueles que cruzam nosso caminho ao longo desta experiência.

A Origem da Vida

Para a ciência,
Uma explosão cósmica.
Para as religiões,
Deus.
Para mim,
Uma explosão divina.
Pois eu te amo,
Vida!

Plantas e flores

F Em nosso planeta existem infinitas flores e plantas, lindas como essas, Mas que só agora As observo melhor. Nunca é tarde! Existem pra tornar a vida mais harmoniosa e colorida! São seres vivos como nós Com uma origem comum Pois somos filhos Dos filhos dos filhos, ... Filhos da mesma Mãe Natureza Com suas forças ancestrais!





Fotossíntese do amor

Assim como o vegetal
Na presença da luz solar
Utiliza o gás carbônico
Para produzir oxigênio.

O ser humano
Em face de uma luz divina
Absorve a dor
E doa o amor!

Fé

É acreditar nas estrelas
Mesmo com o céu nublado,
Pois as nuvens passam,
Mas as estrelas ficam!

Nem só de pão vive o homem

O homem possui
Além de um corpo
Animal e mortal
Uma alma
Divina e eterna
Assim como o pão
É símbolo de todos os alimentos do corpo
O amor é da alma!
Para obter o seu pão de cada dia
O homem precisa
Plantar e colher
Mas para obter o amor de todos os dias
Precisa apenas colher
Pois este já se acha plantado
No âmago do seu ser!

Natal é tempo de Amor

I É tempo das crianças
Colocarem seus sapatinhos
Nas janelas de suas casas
E esperarem que Papai Noel
Traga, finalmente,
seus presentinhos tão sonhados!

É tempo, também, de todos nós:
Crianças, meninos, jovens,
Adultos e idosos
Abrirmos a janelinha de nossos corações
Para recebermos o melhor presentinho
Que “Papai do Céu” poderia nos dar:
O amor do Menino Jesus!

Saídas Sem Saídas

As drogas, o fumo,
E a bebida em excesso
São processos lentos de morte
Saídas sem saída
Meios de se abreviar,
Essa já tão breve,
Mas, conflitante
Vida humana.

Vida pós-morte

O ser humano nasce,
Cresce, se reproduz
E morre (pra ele mesmo),
Mas continua vivo
Na memória e no coração
das pessoas que o amam.

Morrer por Amor

O vício, a loucura, o suicídio
São saídas sem saída
Mortes sem fim.
Eu preciso morrer por alguém
Morrer por amor!
Entregar-me, totalmente,
À pessoa amada
Ofertá-la meu corpo e minha alma
É o único sacrifício eficaz
Único meio de purificar-me
E me sentir com forças
Para lutar, com dignidade,
Contra as misérias do dia a dia
Estampadas todos os dias
Nas páginas de “O Dia”.

A terra e o povo nordestino

A terra é seca,
Falta chuva.
O povo é seco,
Falta pão.
A terra, com pouca chuva,
Não dá bons frutos.
O povo, mesmo com pouco pão,
Dá bons frutos.
Pois como disse Cristo:
Nem só de pão vive o homem.
E são dessas divinas palavras
Que este povo se alimenta espiritualmente
E extrai forças para, apesar de tudo e de todos,
Levar uma vida dura, mas com dignidade,
Pois para esta gente forte, sofrida,
A lei da eternidade
Está acima
Da lei da sobrevivência.



Um simples aperto de mãos

Entre a vida e a morte
A solidariedade e a solidão
João repousava num leito de hospital
Após sofrer um grave acidente.
Foi quando apareceu Conceição
Levada pelo sentimento de compaixão
Que num tom terno e meigo
Perguntou ao amigo João:
João! João!
Se estiver me ouvindo
Aperte minha mão.
E ali, num breve, mas profundo instante,
O amor se manifestou
Superando a dor, a morte, e a solidão,
Num simples aperto de mãos.

Dinheiro trás felicidade?

A falta de dinheiro,
com certeza,
é motivo de muita infelicidade
para as mães ou pais
que não têm como comprar alimentos
e remédios pra matar
a fome ou aliviar a dor
de seus filhos!

Por outro lado,
ter muito dinheiro
não é garantia
de ter felicidade!
Se fosse assim,
não haveria tantos
casos de suicídios,
pessoas drogadas,
solitárias e depressivas,
entre os ricos !

Solidão

Solidão não é estar só,
Mas se sentir só.
O que não aconteceria
Se tivéssemos, pelo menos,
Uma pessoa pra amar
E ser amado!

Caixa preta

I Nosso cérebro
é uma massa cinzenta,
Mas a nossa mente
É uma caixa preta.



Mantra do amor

Quem se ama
Se cuida
E cuida de quem
Se ama.

Ciência e Solidariedade

S Sem a Ciência
E a solidariedade
Não há salvação
Para a humanidade!



Feliz Natal

Que neste Natal
O presente seja oculto
E os amigos presentes!

Feliz Ano Novo

A vida é curta, imprevisível e única!
Aproveite bem essa energia
boa da virada do ano!
Descarregue as negativas
e recarrega as positivas
É tempo de mudanças,
de transformação, de renascimento
Não gaste mais suas energias
com quem não vibra com você.
Não podemos desperdiçá-las
com quem não merece!
Temos que troca - las,
numa sinergia humana,
com quem eleve
a nossa autoestima
e nos dê forças pra viver,
assim como os vegetais
que vivem em simbiose,
alimentando-se um do outro!
Feliz Ano Novo!
Com muita energia boa!

Luta e prazer

A vida é luta e prazer;
Mais luta do que prazer, eu sei,
Mas se fosse o contrário
Seria banal viver



Amor: sentido da vida

Nada na vida
Tem valor
Se não for feito
Com amor, pelo amor
e para o amor.

A relação entre prazer sexual masculino e o feminino com a reprodução da espécie humana

Desde que eu cursei alguns períodos de psicologia na UFRJ, no início dos anos 80, que eu penso sobre a relação entre o prazer sexual masculino e o feminino com a reprodução da espécie humana, sem, contudo, me deter com mais profundidade sobre esse assunto. Agora, depois de me formar em Economia, prestar concurso para auditor - fiscal da Receita Federal do Brasil e me aposentar em maio de 2019, voltei a pensar sobre isso, especialmente durante meu confinamento por causa da pandemia da Covid-19. O texto reproduzido abaixo, atualizado, é fruto dessas minhas reflexões sobre esse tema.

O prazer sexual feminino permaneceu no escuro durante muito tempo.

Até hoje, a ciência ainda não entende completamente a função do orgasmo feminino na fecundação e reprodução da espécie.

As mulheres ovulam sem atingir o orgasmo e podem gozar até em seu período menstrual.

Em relação aos homens, é bem mais fácil entender como esse mecanismo funciona.

Neles, o clímax tem relação direta com a liberação de espermatozoides para a fecundação.

Nas mulheres, o orgasmo não tem essa ligação direta, visível a olho nu, com a reprodução da espécie.

Mas tem uma função indireta importante, na medida em que a lubrificação da vagina e a contração do útero na hora do orgasmo ajudam a transportar o esperma, aumentando a chance de gravidez, caso o orgasmo aconteça em seu período fértil.

Além disso, esse prazer estimula as mulheres a terem relações sexuais e a se conectarem com seus parceiros, mesmo quando estes não estão muito a fim.

Além de fatores sociais, econômicos e culturais, por ter essa relação direta com a fecundação e, conseqüentemente com a reprodução da espécie humana, o prazer masculino foi tanto estimulado ao longo da história, enquanto o feminino permanecia renegado.

Entendo que a mulher que tem orgasmo na relação em que se deu a concepção, desejando, junto com o seu parceiro, que isso acontecesse, ou seja, o orgasmo e a concepção, e que continua tendo orgasmos com o seu parceiro durante e após a gravidez, terá melhores condições psicológicas pra criar seu filho que, certamente, terá também melhores condições afetivas e emocionais para se desenvolver.

Obs. Esse texto se baseou meramente em dados empíricos.

Político

Liberdade, respeito ao coletivo e consciência ambiental. Características imprescindíveis a qualquer sociedade que se proponha democrática e desenvolvida, todavia muitas vezes ignoradas e suplantadas pelo mero egoísmo e pela sanha expansionista.

Abaixo a exploração!



O autor discursando em ato realizado em frente ao Ministério da Fazenda. Rio de Janeiro RJ – Setembro de 1988.

Guerra Fria: Cara ou coroa?

Nos países pró-EUA
As revoluções são pró-URSS.
Nos países pró-URSS
As revoluções são pró-EUA.
Como se vê,
Estas revoluções não visam à libertação, e sim
A uma sangrenta troca de patrão.
(1979)

Mola Mestra

A mulher burguesa
É a mola mestra da sociedade
De consumo capitalista
Pois é o objeto de consumo
Que mais consome.

Salve a nossa Mãe Natureza!

N Minha irmã Índia
E meu Irmão Indio:
Estamos irmanados
Por uma origem comum,
Pois somos filhos
Dos filhos dos filhos...
Filhos da mesma Mãe Natureza
Com suas Forças Ancestrais!





Salve o SUS

Saúde não tem preço
Dependendo da doença,
A gente vende até a alma
E não salva o corpo!
Salve o SUS



Antes de tudo, a liberdade!

Se você, realmente,
Estima seu pássaro,
Solte-o!
Deixe-o voar e cantar livremente.

Meu corpo, minhas regras

Como podes querer
aprisionar o meu
corpo se a minha
alma é livre?

Romântico

Pitadas de paixão, desejo voluptuoso, carícias e (por que não?) também de desilusões. De altos e baixos são feitos os relacionamentos. O amor leva o homem a lugares e situações antes inimaginados. Mas quem o poderá resistir?

Dito popular



ouça este
samba

Sim,

Estou sabendo que ela te abandonou

Pois se percebe sua imensa dor

Já que ela era o seu grande amor.

Porém,

Não adianta se desesperar

Pois como diz o dito popular

Há males que vem para o bem.

Agora,

Não é hora de chorar

Vamos levantar a cabeça

E nova vida recomeçar

Você perdeu um grande amor,

Eu sei,

Mas não perdeu

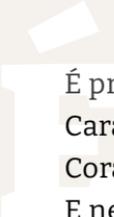
A capacidade de amar.



Amar é

Desejar o desejo
Da mulher amada!

Insensibilidade



É preciso ter:
Cara de pau
Coração de ferro
E nervos de aço
Para se viver
Sem amar alguém!

Musas

Pina, musa menina
Que me fez imaginar,
Sonhar adolescentemente
com um utópico amor!

Mas nem só de sonhos
Vive o homem,
Me dizia Mirela.
Musa mulher,
Que me fez sentir
Da cabeça aos pés
Carnalizando minha alma
Todo o meu amor!

Chuva de verão

Teu amor
Foi como chuva de verão,
Transbordou meu coração
De paixão e alegria.

Agora só resta a saudade
Em meu peito desabrigado
Que navega solitário
Numa aparente calma.

Recado póstumo



ouça este
samba

Se o meu coração parar
Diga a ela por mim
Que eu a amava, sim!
Quando ela foi embora
Eu fiquei na solidão
O meu peito não resistiu
E caí na depressão.
Hoje, o meu coração
Bate, bate, devagar
Eu acho que ele vai parar...

O Verdadeiro amor é Eterno

Chorou...

Chorou de dor

Pois pensou que o nosso amor

Se acabou.

Não...

Não se acabou

Pois um verdadeiro amor

Quando começa, nunca termina



Amar é um jeito próprio de sentir

De sentir o amor
Que existe no coração de alguém
Fazer com que este se sinta amado
E ame também.

Amor: alimento da alma

Nossa alma
Se alimenta do amor.
Não tão somente
Do amor recebido,
Mas, principalmente,
Do amor doado.



Lua dançarina

Olha que lua
Mais linda,
Mais cheia de graça
Que vem e que passa
Num suave bailado
Sobre o Redentor
E o Corcovado!

Estrela guia

Quando a primeira vez
Em que eu a vi
Minha alma, enfim,
Sorriu.
Ela que há muito vagava
Pelas sombras gélidas da vida
Naquele breve, mas profundo instante,
Se sentiu aquecida e iluminada
Pelos raios de luz
Vindos da tua alma
E que teus sorridentes olhos
Irradiavam.
Foi um sentimento de amor
De alma para alma
E desde este instante
Mesmo distante
Você tem sido
Dia a dia
Minha estrela guia!



Poesia em pessoa

NMinha amada
Não é apenas
Musa inspiradora
De meus pobres versos,
Mas a própria
Poesia em pessoa,
Feita de corpo
E alma.

Sentidos

T De minha amada:
Para os meus olhos
A forma, o volume, a textura
E a cor do teu corpo
Para o meu olfato
Teu odor
Para o meu tato
Teu calor
Para o meu paladar
Teu sabor
Para os meus ouvidos
Teus ais de prazer
E para a minha alma
Todo o teu amor!

Forças do amor

Teu desejo
É uma força centrípeta
Que me atrai,
Feito à Terra,
Pra dentro de ti.

Meu desejo
É uma força centrífuga
Que me expele,
Feito lava de vulcão,
Para fora de mim.

Nosso amor
É a interação dessas forças
Cheias de energia
Que incendeiam nossos corpos
Com o fogo mágico da paixão
Provocando, no âmago de nossa alma,
Uma cósmica implosão.

Mulheres e Estrelas

As Mulheres são
como as estrelas :

Todas tem
luz e calor,
mas apenas uma
nos aquece

E nos ilumina
Pela vida toda:
A nossa Mãe!

Festa só nossa



ouça este
samba

Teu coração está em festa
Que o meu amor preparou
Já lhe deu a bebida
Pra te embriagar
E lindos sambas compôs
Pra você sambar.

É uma festa só nossa
Ninguém mais pode entrar
Pois se houver um penetra
A festa termina.



Pura Comunhão

Transcendendo teu corpo
E sentindo tua alma
Vou te amando, noite a dentro,
Acariciando-te com calma.

Desejando teu desejo
E gozando com teu gozo
Superamos a solidão
Na mais pura comunhão.

Receita de amor

Abraços e beijos
De carinho antes,
Dedos, bocas e línguas
De carícias durante.
E um peito amigo
De afeto depois.

Sem Anestesia

Uma paixão violenta,
Animal e sangrenta
Nos envolvia.
Numa noite de magia
Nua e crua,
Em carne viva.
A ferro e fogo,
Eu te feria.
Um misto de dor e
desejo,
Êxtase e agonia,
Você sentia
Enquanto me acolhia
Sem anestesia!

Linda menina

Linda menina
Que me envolve
E me alucina
Com seus beijos
E seus abraços
Despertando meu orgasmo
Até ao amanhecer
Só tenho a lhe dizer
Muito obrigado
Por você ter me proporcionado
Momentos de alegria e de prazer
Vamos nos amar
Pela vida afora
Todo dia, toda hora
Nosso amor não terá fim.

Parto invertido

Quando estamos nos amando,
Com o meu pênis
Sendo sugado por tua vagina,
Tocando teu útero,
Numa interação de forças,
Centrípeta e centrífuga,
Cheias de energias:
Carnalizando nossa alma,
Até atingirmos o orgasmo,
Numa pura comunhão,
É como se realizássemos
Um parto invertido,
Restabelecendo a unidade perdida
Quando do parto originário.

Lua cheia de Mel

A
Acordei agora,
Dormi tarde.
Fiquei namorando
A lua e minha amada.
Elas estavam cheias,
Cheias de graça
Toda iluminadas,
Bem alvas
Bailando nuas.
Com o quarto escuro
Num Céu negro,
Salpicado de estrelas.



Amizade íntima

Um relacionamento amoroso
Não precisa ser sério;
Basta ser sincero,
Como uma amizade íntima.

Que nem amante

Lugar bonito não é pra você morar,
mas passear de vez em quando,
pois se for morar vai ver mil defeitos
e logo perder o encanto!

Que nem amante.

Lúdico

A juventude se mostra por meio de diferentes e arrebatadoras paixões. É época de instintos aflorados, do grito, da declaração, vivida com intensidade e guiada pelo desejo de ser grande, de se afirmar. Lembranças aqui retratadas em analogias, que trazem elementos peculiares ao período.

Tenteia



ouça este
samba

Tenteia, tenteia
Tenteia, benzinho,
Tenteia...

Eu era uma pipa voada
Quando você me encontrou.
Agora eu vivo a bailar
No céu do teu amor.

Tenteia, tenteia
Tenteia, benzinho,
Tenteia...

A minha rabiola embolada
Foi você quem desembolou
Agora eu vivo com força
Tenteando você me aplumou

Cruza



ouça este
samba

Sensual no tentiar
Elegante ao aplumar
Provocante no dibicar.
Tudo isso ela é...
Aquela pipa mulher.
Vou dar linha no meu peão,
Pois não resisto a tanta tentação
Quero cruzar com ela
E aliviar minha tensão.
Eu vou pegar
Cabresto e rabiola
Cortar e aparar
Para não deixar ela ir embora.

Pipa de rabiola curta



ouça este
samba

Você subiu

Mas não conseguiu

Se aplumar.

Pois um homem (ou mulher)

De pouca moral

É que nem pipa de rabiola curta:

Roda, rodopia, corropia,

Não consegue se equilibrar.

Bolinha de sabão

I De repente acabou,
Que nem bolinha de sabão,
Deixando meus olhos ardendo de dor,
O que nunca começou.

Foi apenas ilusão
De um pobre coração
Que adolescentemente se apaixonou
Foi um falso amor!



Balão coração



ouça este
samba

Sobe, sobe meu balão
Como o fogo da paixão
Vai mostrar à lua fria
Como é quente meu coração.

E vai saciar minha sede de amor
E minha fome de paixão
Amando-a neste inverno
Durante as noites de São João.

Jogadores de emoções

Exercitando nossa alma
Durante 90 minutos de emoções
Eles jogam com os nossos corações.

Cada gol do time adversário
É como uma punhalada em nosso peito
Cujo sangue só será estancado
E a ferida cicatrizada
Com uma cabeçada milagrosa
Do nosso divino artilheiro
Completando um passe de mágica
Do nosso genial ponteiro.

É libertação louca da alegria
Aprisionada num silêncio de agonia!

E assim, pelos quatro cantos do campo,
Estes jogadores de emoções
Vão batendo bola
Enquanto nós, amantes do futebol,
Torcemos com paixão,
Batendo nosso frágil coração
Até o apito final de nossa alma.



São Cristovão 2x1 Fuminense (1971) – Luiz Carlos Alves (à direita), jogando pelo São Cristovão, fez um gol na partida.

Quinta da Boa Vista



ouça este
samba

Amor

A Vamos dar as mãos
E passear pela avenida
No ritmo dos nossos corações
Com nossa alma envolvida
Por um turbilhão de emoções
Mostrando, com o canto e a dança,
Num cenário multicolor,
A quinta com seus lindos recantos
Onde morou o Imperador
E hoje quem impera é o amor!

Vem meu povo
Vem brincar
Na grama da princesa
Vamos deitar e rolar
Desfrutando do lazer
Com alegria e prazer
O carioca suburbano
Se diverte a valer
Na casa de campo do povo
Todos fins de semana
Ele brinca, ama e descansa
Compartilhando a natureza
Sem o elitismo da nobreza.

Vem meu povo
Vem brincar
Na grama da princesa
Vamos deitar e rolar!

Amenidades

Em Jurerê

O Sol é ameno,

A brisa é amena,

O mar é ameno,

As pessoas são

amenas

O custo de vida

E de se viver,

É a menos do que no Rio

Salgueiro

Há sentimentos que vêm para ficar. E, tendo como exemplo a festa mais popular da capital carioca e do país, a paixão pelo samba e pelo vermelho e branco do Salgueiro representa muito mais do que um simples e fugaz “amor de carnaval”. É para a vida inteira!



Palmas para o Salgueiro



ouça este
samba

Eu sou sambista
E sou salgueiro
Mas na hora do desfile
Não bato tarol
Nem bato pandeiro.

Bato palmas
No ritmo do nosso coração
Em harmonia com nossa alma
Quando na avenida desponta
Todo alegre e faceiro
O Grêmio Recreativo Escola de Samba
Acadêmicos do Salgueiro.



Academia do Salgueiro

Morava lá no Morro do Salgueiro
Geraldo Babão, o primeiro
A chamar de Academia
A Escola de Samba que surgiria
Da União de outras três:
Azul e Branco, Depois eu Digo
E a Unidos do Salgueiro.

Na Academia de Atenas,
Na Grécia Antiga,
Sócrates e Platão
Davam aula de Filosofia;

Na Academia do Salgueiro,
No Rio de Janeiro,
Noel Rosa de Oliveira,
Anescarzinho e Geraldo Babão
Ensinavam a compor sambas
com melodia,
Ritmo e poesia!

Salgueiro, uma escola de Vida

"Habitada por gente simples e tão pobre, que só tem o sol que a todos cobre, como podes Mangueira cantar?"

Essa pergunta que Cartola, um dos fundadores da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, faz no samba "Sala de Recepção", composto nos anos 1930, eu me fazia quando, alguns meses após o falecimento de minha mãe, em 1975, comecei a frequentar os ensaios do Acadêmicos do Salgueiro, na quadra que ficava no Clube Maxuel, em Vila Isabel. Na época eu morava na Tijuca, esquina das ruas Barão de Pirassinunga com Bom Pastor, de frente para morro do Salgueiro. Ao ver na quadra de ensaios, sambando e cantando, algumas daquelas pessoas que eu via descendo a ladeira da rua Potengi, bem cedo pra trabalhar, e que retornavam ao anoitecer, subindo a mesma ladeira, com passos lentos, cadenciados, eu perguntava a mim mesmo: como podes Salgueiro sambar e cantar, apesar de séculos de escravidão? ("Livre do açoite da senzala, preso na miséria da favela"). Na busca de compreensão dessa manifestação de resistência cultural e de amor à vida, eu escrevi:

Salgueiro, uma
escola de Vida
Que faz um Samba
Forte, alegre
Brotado de um povo
Forte, sofrido,
Realizando a fotossíntese do amor
Em forma de melodia,
Ritmo e poesia



Na batida do seu coração



ouça este
samba

I Hoje é domingo
É dia de festejar
Vou sambar lá no Salgueiro
E depois vou te amar.

Eu vou sambar
Na batida do seu coração
E vou te amar
Na batida do seu coração.

Fantasia de carnaval

Eu sei!

Eles não são rei nem rainha

São apenas Antonio e Maria

Mas a alegria é real.

Mestre-sala e Porta-bandeira

N

No ritmo de seus corações

O faceiro beija-flor negro

E a formosa flor negra

Integrados no mais perfeito amor

Evoluem pela avenida iluminada

É a manifestação mágica da poesia

Compartilhada num sentimento de alegria!

Do fundo de quintal, saberes e sabores na Sapucaí (2015)

[Samba 13 - 2015] Este enredo foi inspirado no livro "História da Arte da Cozinha Mineira" de Dona Lucinha (Maria Lúcia Clementino Nunes) e competiu para samba-enredo oficial da Salgueiro para o Carnaval 2015.

Letristas: Mauro Torrão e Luiz Carlos Alves (Bochecha).

Ainda se pode degustar
Comidas de bom paladar
Dos fogões lá do fundo do quintal
Das panelas de barro com leve pitada de sal
Nos baús dos Caminhos do Serro
Saberes e sabores tradicionais
Oh! Minas Gerais. Oh! Minas Gerais.

Atiça o fogo *muié*, traz a galinha
Quero prova-la com quiabo e angú
Cachaça boa, oi, *tá* no coité
Eu vou beber com torresmo e galope

Os índios do Serro do Frio
Viviam dos frutos, raízes e temperos naturais
Como o "bicho-da-taquara" que provocava sonhos
divinais
Lá chegaram os bandeirantes, com seu farnel tropeiro,
Em busca de riquezas minerais
O negro trabalhou com braço forte
Sua fé foi o suporte para sobreviver à escravidão
E a saborosíssima Trindade é o fruto dessa comunhão

Hoje, sou cozinheiro da Academia
Ponho a mesa com amor e alegria
Vou seduzi-los pelo cheiro
Mantendo acesa a chama do Salgueiro

Eu gosto assim, *tá* bom "à Beça"
Rosário em festa, nossa prece não tem pressa
Ora-pro-nóbis, minha gente está aí
Eta "trem bão" servido na Sapucaí!

A Ópera dos Malandros (2016)

*Inspirado no tema do Salgueiro
para o Carnaval 2016*

Salgueiro encena na Avenida
A Ópera dos Malandros cariocas
Das escolas do samba e da vida,
Das ruas, botequins e dos salões,
Que chegam gingando
Na ponta dos pés
Como quem desfila pelos corações
Salve a nata da malandragem,
A quem prestamos essa homenagem!

Tá na alma
Tá no pé,
Maneiro!
Malandro é Malandro
Mané é mané,
Ginga Salgueiro!

Deixa falar quem quiser
Malandro não maltrata a mulher
Ama todas que bem quer
Confia em seu taco
E no santo de fé
Tem sempre uma carta na manga
Da tristeza faz um samba
Com lirismo e poesia
Batalha o pão de cada dia
Na Lapa é o rei da boemia!

Abre a roda de Malandros
Que o Salgueiro vem aí
De vermelho e branco
Malandreando na Sapucaí!

A Divina Comédia do Carnaval (2017)

[Samba 10 - 2017] “A Divina Comédia do Carnaval” foi o tema, inspirado na obra de Dante Alighieri, escolhido para Carnaval 2017 da Salgueiro. Este enredo foi um dos candidatos à samba-enredo oficial.

Letristas: Gerson Babinha e Luiz Carlos Alves (Bochecha).

I Retratando o pensamento do artista
Dante, o poeta imortal
Criador da Divina Comédia
Que apresentamos neste carnaval
Um doce delírio do inferno ao paraíso
Numa odisseia triunfal
Pura sedução, gostoso pecado
Abençoado pelos “Tenentes do Diabo”

Delirei... Delirei! Delirei!
Num sonho infernal
E acordei com a academia
Nesta apoteose divinal

Vem, vem, meu amor,
O caldeirão está fervendo
Vem cair na orgia no “cordão dos penitentes”
Onde lavo minha alma dos Pecados Capitais
Purificado, sigo em frente
Com os “ranchos tradicionais”
Um “corso espacial” me leva ao “Orum”
Que maravilha! Que emoção!
Carnavalizando a vida no além
Pamplona, Arlindo e João

Hoje eu sou peregrino da folia
Vim aqui comunicar
Que a ordem do rei é sambar

Salgueiro é fogo! É minha paixão!
É chama que arde no meu coração!

Senhora do ventre do mundo (2018)

[Samba 10 - 2018] Este enredo foi um dos candidatos à samba-enredo oficial da Salgueiro para o Carnaval 2018.

Letrista: Luiz Carlos Alves (Bochecha).

Oh! Mãe África
Com as forças ancestrais
Deu à luz a humanidade
Senhoras do ventre do mundo
Rainhas, deusas, guerreiras...
Heroínas negras
De uma história não oficial
Que o Salgueiro apresenta
Neste Carnaval

Minha escola de vida, paixão!
Vem erguer nesta avenida
O manto vermelho e branco
Contra a discriminação!

Mundo novo, triste sina
Matriarcas irmanam o povo
Pelos laços da fé
Quitadeiras batalham nas feiras
Vendendo quindim, acarajé...
Curandeiras combatem o mal
Com reza e erva medicinal
Escritoras retratam a vida sofrida
E toda essa riqueza cultural

Roda a baiana
Com bênção da Velha Guarda
Ginga passista
Gira a porta-bandeira
Mostrando sua força e sua graça
Salve a mulher negra brasileira!

Ópera popular a céu aberto

Parabéns, cidade maravilhosa
de São Sebastião do Rio de Janeiro!
Com uma beleza natural sem igual!
E um povo misturado, sem pedigree,
explorado desde sempre,
sofrido, mas que mesmo assim,
consegue produzir o maior espetáculo da Terra:
o desfile das Escolas de Samba!
Uma Ópera Popular a céu aberto,
multicultural, com música,
dança, artes plásticas e cênicas!

Fazendários do Amor

Em 1978, um grupo de foliões, liderados pelo Auditor - Fiscal Francisco Favilla, criou o Bloco Recreativo Carnavalesco Fazendários do Amor – BRCFA, com o propósito de "Unir pela Alegria" os servidores do Ministério da Fazenda, MF/RJ, independentemente do cargo ou da função exercida.

No carnaval de 2014, influenciados pelas manifestações populares ocorridas em junho de 2013 em todo o país, em prol de serviços públicos de qualidade, criamos o tema "Dá a César o que é de César e ao Povo o que é do Povo: saúde, educação, transportes públicos e de qualidade! Somos todos Cidadãos! Agregando ao lema inicial a expressão "Lutar pela Justiça Fiscal".

Esse tema deverá ser repetido nos próximos carnavais até que tenhamos no Brasil uma verdadeira Justiça Fiscal. Hoje o que existe no país é uma política fiscal Robinhoodiana às avessas, ou seja: os governantes tiram dos mais pobres e da classe média através dos impostos que recaem sobre o consumo, bem como do imposto na fonte sobre os salários, e dão para os mais ricos por meio de empréstimos subsidiados do BNDES, de privatizações a preço de banana, de obras públicas superfaturadas, de benefícios fiscais e do pagamento da dívida pública com uma das maiores taxas de juros reais do mundo.

Se como funcionários públicos, vinculados ao Ministério da Fazenda, mais especificamente à Receita Federal do Brasil, temos a obrigação legal de combater a sonegação de tributos por parte dos contribuintes, como cidadãos temos o direito (dever) de combater a sonegação, por parte dos governantes, dos Direitos Sociais previstos na Constituição Federal de 1988, tais como saúde e educação públicas e de qualidade para toda a população brasileira, até construirmos uma sociedade verdadeiramente democrática, com justiça social e feliz! Por que não?

"Bloco de um tema só"

**Dar a César o que é de César
e ao Povo o que é do Povo:
saúde, educação, transporte...
públicos e de qualidade.
Somos Todos Cidadãos!**



De alma lavada

O desfile das Escolas de Samba do Rio em 2022 foi o primeiro depois dos quatro anos de desgoverno do ex-prefeito Crivela, cuja seita, a Universal do Reino de Deus, persegue as religiões de matrizes africanas.

Dias 22 e 23 de abril,
elas deram o troco.

Arrasaram!!!

Foram às forras!!!

Vieram com tudo!

Principalmente a Grande Rio,
com o enredo sobre "Exu".

Maravilhoso, espetacular até pra quem é de outra religião ou ateu, mas que admira a arte e a cultura brasileiras!

O samba e as religiões afro-brasileiras estão umbilicalmente ligadas!

Discriminar e perseguir essas religiões é discriminar e perseguir o samba e o sambista negro, o povo preto!

Estou de alma lavada!

Axé pra todas as pessoas de boa vontade,
verdadeiramente cristãs!



fotossinteseoamor.com.br

Rio de Janeiro © 2022